



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13013 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

AS FINALIDADES EDUCATIVAS ESCOLARES: UMA ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO TOCANTINS

Railon Borges de Oliveira Costa - Faculdade de Inhumas (FACMAIS)

AS FINALIDADES EDUCATIVAS ESCOLARES: UMA ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO TOCANTINS

O presente resumo expandido refere-se a uma pesquisa que foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado Acadêmico) da Faculdade de Inhumas e que teve como questão norteadora: Em que medida as finalidades educativas que orientam o referencial curricular da EJA do Ensino Médio do Tocantins, contribuem ou não para uma escola socialmente justa para a classe trabalhadora? Como metodologia utilizou-se a análise documental do Reordenamento Curricular da EJA do Tocantins, o Plano Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular. Empregou-se ainda a revisão bibliográfica de teses, dissertações, trabalhos científicos publicados em livros e periódicos. A pesquisa, considerando-se seus objetivos, foi organizada em três partes, nas quais se analisa no primeiro momento o contexto histórico, econômico e social e a trajetória da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; em seguida busca-se identificar e analisar as finalidades educativas que orientam o referencial curricular da EJA do Ensino Médio e, por fim, analisa-se o Referencial Curricular da EJA do Ensino Médio do Tocantins, com ênfase na interferência das finalidades educativas escolares no processo de construção de uma escola que seja socialmente justa. Apresenta-se ainda as considerações finais e as referências que deram base a referida pesquisa. **Palavras-chave:** Finalidades Educativas; Currículo; Educação de Jovens e Adultos;

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado em Educação da Faculdade de Inhumas – FacMais. Inseriu-se na temática das Finalidades Educativas Escolares na Educação de Jovens e Adultos e tem como título - **As Finalidades Educativas Escolares: uma análise do referencial curricular para Educação de jovens e Adultos do Ensino Médio da rede estadual de ensino do estado do Tocantins.**

A questão norteadora da pesquisa é: Em que medida as finalidades educativas que orientam o referencial curricular da EJA do Ensino Médio do Tocantins, contribuem ou não para uma escola socialmente justa para a classe trabalhadora? O objetivo geral é: investigar e analisar, a partir de uma perspectiva crítica de currículo, as finalidades educativas que orientam o referencial curricular da EJA do Ensino Médio no Tocantins. Os objetivos específicos são: compreender o contexto histórico, político e social da trajetória da Educação de jovens e adultos no sistema público de educação do Brasil; identificar e analisar as finalidades educativas que orientam o referencial curricular do EJA do Ensino Médio; analisar o Referencial Curricular da EJA do Ensino Médio do Tocantins com ênfase na interferência das finalidades educativas escolares na construção da escola justa.

METODOLOGIA

No que se refere ao procedimento metodológico utilizado para a realização da pesquisa, segundo a sua finalidade, trata-se de uma pesquisa básica, pois, “reúne estudos que têm como propósito preencher uma lacuna no conhecimento” (GIL, 2022, p. 41), quando se trata da natureza dos dados propôs-se utilizar uma abordagem qualitativa, e em relação aos seus objetivos pode ser caracterizada como exploratória, pois, busca trazer ao leitor maior proximidade com o problema, com vistas a torná-lo mais claro e acessível. Quanto ao seu delineamento trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, buscando se aproximar do método materialista histórico-dialético (GIL, 2022).

A revisão bibliográfica para a elaboração do referencial teórico foi baseada em materiais que envolvem obras de referência, teses, dissertações e periódicos científicos, tanto físicos quanto digitais e que são de autores que publicaram estudos científicos aprofundados dentro do tema proposto dos quais destaca-se Dubet (2008), Freire (1987), Haddad (1987), Gadotti (2001), Lenoir *et al.* (2016), Libâneo (2013; 2019; 2022), Rocha (2016), Silva (2016) e Strelhow (2010). Algumas obras de referência, as teses, dissertações e periódicos científicos que foram consultados na sua forma digital tiveram como origem o site Google Acadêmico, o portal de periódicos da CAPES e o site Scientific Electronic Library Online – SciELO.

A análise documental ocorreu com o levantamento e estudo do documento curricular da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio no Estado do Tocantins e o levantamento e a análise da legislação que envolve leis, decretos, resoluções e pareceres do Conselho Nacional de educação os quais tratam da Educação de Jovens e Adultos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A pesquisa foi organizada em três partes sendo distribuídas da seguinte forma: inicialmente foram abordados o contexto histórico, econômico e social e a trajetória da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Como recorte temporal, buscou-se fazer a contextualização do EJA no Brasil desde a década de 1930 até a redemocratização (1930-1989). Foi analisada a legislação educacional e seu impacto na oferta da EJA na era Vargas (1930-1945); a ascensão dos movimentos sociais que atuavam com a educação de jovens e

adultos; a ditadura militar (1964-1985) e os programas de alfabetização em massa (MOBRAL) e por fim o processo de redemocratização (1985-1990) quando praticamente não houve política pública voltada para a EJA. Analisou-se ainda os pilares da educação básica a partir da década de 1990 nos governos de Fernando Collor de Mello (1990-1992), Itamar Franco (1992-1995) e Fernando Henrique Cardoso (1995-2002); a implantação das reformas educacionais baseadas nos organismos internacionais a partir da realização pela UNESCO e Banco Mundial da conferência de Jontiem (1990) e o impacto dessas reformas para as políticas públicas destinadas à Educação de Jovens e Adultos. Foi realizado um estudo do Plano Nacional de Educação, desde o seu primeiro esboço ainda 1934; passando pelo Plano Decenal (1993-2003) lançado pelo governo Itamar Franco (1992-1995) que praticamente se traduziu em uma carta de intenções; chegando-se ao Plano Nacional de Educação (2001-2011), no qual as metas previstas para a EJA não foram cumpridas em função do veto do então presidente Fernando Henrique Cardoso àquelas relacionadas aos investimentos; buscou-se no Plano Nacional de Educação (2014-2024), as metas para a EJA e a constatação do seu não cumprimento além do abandono do PNE pelos governos Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022) com a progressiva diminuição do financiamento destinado a educação.

Na segunda parte da pesquisa buscou-se identificar e analisar as finalidades educativas escolares (FEE) que orientam o referencial curricular da EJA do Ensino Médio. Para isso recorre-se aos estudos de Lenoir *et al.* (2016); Libâneo (2019) e Dardot e Laval (2016), os quais trabalham os conceitos de finalidades educativas escolares, de ideologia, de globalização e de neoliberalismo e a interferência das finalidades educativas escolares na elaboração do currículo, especialmente o da EJA.

Em seguida buscou-se elaborar um estudo sobre o currículo, com foco na teoria crítica, fazendo-se uma breve análise do processo de elaboração da BNCC no Brasil constatou-se que a EJA foi totalmente excluída do documento oficial da BNCC, forçando os sistemas públicos de ensino a aplicarem o currículo das modalidades regulares de ensino na EJA com isso impactando o trabalho em sala de aula. Finalizando a segunda parte da pesquisa, foi trabalhado o entendimento de como deveriam ser as finalidades educativas escolares de uma escola que seja socialmente justa.

Na terceira e última parte da pesquisa analisou-se o Referencial Curricular da EJA do Ensino Médio do Tocantins, com ênfase nas finalidades educativas escolares; buscou-se identificar os preceitos oriundos do Parecer nº 11/2000 do CNE, da BNCC e da reforma do ensino médio que estão presentes no currículo da EJA do Tocantins. Em seguida é traçado um paralelo da EJA com as finalidades educativas escolares na perspectiva da escola socialmente justa recorrendo-se às ideias de Dubet (2008) e Libâneo (2019).

A terceira parte da pesquisa é finalizada com alguns apontamentos na direção da formação crítica do estudante e especialmente do aluno de educação de jovens e adultos levando em conta principalmente as ideias inscritas nos trabalhos de Libâneo (2019; 2022) e

Freire (1987).

Buscou-se a partir da concretização da referida pesquisa desvelar quais as finalidades educativas norteiam os currículos da EJA do Ensino Médio do Estado do Tocantins por intermédio da compreensão do contexto histórico, político e social da EJA no Brasil. E que uma vez pontuadas essas finalidades educativas haja identificação de como as mesmas interferem na formação crítica do aluno que é público dessa modalidade de ensino buscando-se vislumbrar a efetivação de uma escola que seja socialmente justa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se por meio dessa pesquisa que a educação de jovens e adultos sofreu rupturas em sua história e com isso fragilizou o processo de formação dessa parcela de cidadãos brasileiros que por muito tempo foram excluídos, por falta de políticas consistentes que fossem realmente efetivas. O que se percebeu é que mesmo com o Plano Nacional de Educação, as dívidas sociais do Brasil com essa população ainda persistem, devido falta de maiores investimentos na infraestrutura, no currículo e na formação de professores, prova disso é que as metas propostas no Plano Nacional de Educação, no que se refere à EJA não foram plenamente contempladas.

Ao final da pesquisa constatou-se que no atual cenário da educação de jovens e adultos, as finalidades educativas escolares não contribuem de forma alguma para a constituição de uma escola socialmente justa para os alunos trabalhadores da EJA do Ensino Médio do Tocantins.

Percebeu-se que a escola não pode ser socialmente justa apenas no sentido de garantir aos seus estudantes o acesso à escola, mas principalmente por oferecer aos estudantes um arcabouço de conhecimentos históricos e culturalmente acumulados ao longo da história, que levem a desenvolver a criticidade nos sujeitos, fazendo com que os mesmos tenham a capacidade intelectual de compreender e questionar a realidade posta e de não naturalizar a condição de desigualdade e injustiça social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Carlos Roberto Jamil Cury. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf. Acesso em 08 nov. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2018]. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_11 Acesso em: 08 nov. 2022.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Parecer CNE/CEB nº 11/2000**. Aprovado em 10/05/200. Brasília, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 16 set. 2022.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. **Cadernos CEDES**, Campinas, SP, ano XXI, nº 55, p. 58-77, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/44R8wkjSwvn8w6dtBbmBqgQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jul. 2022.

DUBET, François. **O que é uma escola justa?** A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. Educação de Jovens e Adultos: correntes e tendências. In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 4ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. p.29-39.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

HADDAD, Sérgio. **Ensino Supletivo no Brasil: o estado da arte**. Brasília: INEP, 1987. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002519.pdf>. Acesso em 16 set. 2022.

LEITE, Sandra Fernandes. O retorno ao estado democrático e os anos de 1990. In: LEITE, Sandra Fernandes. **O direito à educação básica para jovens e adultos da modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal**. Curitiba: CRV, 2013. p. 205-243.

LENOIR, Y., Adigüzel, O., Lenoir, Y., Libâneo, J.C. et Tupin, F. (orgs.). **Les finalités éducatives scolaires: Pour une étude critique des approches théoriques, philosophiques et idéologiques**. Saint-Lambert: Groupéditions Éditeurs, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. Finalidades Educativas Escolares em Disputa, Currículo e didática. In: LIBÂNEO, José Carlos et al (Orgs.). **Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate**. Goiânia: Grão UFG, 2019. P. 33-59.

LIBÂNEO, José Carlos. Finalidades educativas escolares, escola socialmente justa e a didática voltada para o desenvolvimento humano. In RICHTER, Denis; SOUZA, Lorena Francisco de; MENEZES, Priscylla Karoline de (Orgs.). **Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2022. p. 223-246.

LIBÂNEO, José Carlos. Internacionalização das políticas educacionais e repercussões no funcionamento curricular e pedagógico das escolas. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria (Orgs.). **Qualidade na escola pública: políticas educacionais, didática e formação de professores**. Goiânia: Ceped Publicações; Gráfica e Editora América: Kelps, 2013. p. 47-72.

ROCHA, Claudia Smuk. A trajetória da Educação de Jovens e Adultos (EJA). In: **O estado do conhecimento sobre o ensino de história na EJA: um estudo a partir dos anais dos simpósios da associação nacional de história (ANPUH-BRASIL) 1961-2015**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

STRELHOW, T. B. Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 10, n. 38, p. 49–59, 2010. DOI: 10.20396/rho.v10i38.8639689. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639689>. Acesso em: 05 jul. 2022.

TOCANTINS. **Reordenamento curricular da educação de jovens e adultos 2021 - 3º segmento**. Palmas: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/297733>. Acesso em: 12 fev. 2022.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre a Educação para Todos. Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem**. Aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para todos. Jomtien, Tailândia, 5 a 9 de março de 1990. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por. Acesso em: 24 out. 2022.